

IPC-FOZ
Itens da
Cesta
Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Outubro 2022

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Adriana Escalona

Andrea Barbosa

Felipe Chang

Manuel Rodriguez

Silvane Costa

Luis Mellado Días

Thuany Souza

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despense a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Outubro 2022

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em outubro permaneceu praticamente inalterado, com pequena variação negativa de 0.02% em relação ao mês anterior (setembro). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos tubérculos, raízes e legumes (23,5%). Já os itens que mais reduziram no período foram aves e ovos (-9,3%).

No item tubérculos, raízes e legumes destaca-se o aumento nos preços da batata de 23,5%. Esse aumento é em decorrência do final da colheita e redução da oferta da batata no mercado. Além disso, as chuvas intensas nas últimas semanas têm dificultado a colheita contribuindo ainda mais para a redução da oferta. Outro item que está mais caro nesse mês é a cebola que aumentou 25% por conta da redução da oferta uma vez que a safra já foi finalizada em setembro.

As carnes no geral ficaram 2,6% mais baratas com destaque para a redução de 11,4% no preço do patinho e 10% no preço do contra-filé. O frango ficou cerca de 7,1% mais barato em outubro. Em contrapartida, os ovos estão 3,1% mais caros.

Após sucessivos aumentos, o Leite UHT apresentou queda nos preços em cerca de 4,4% e o leite em pó, 1,07%. Outro item do café da manhã que está mais barato é o pão francês com queda de 2,1% nos preços.

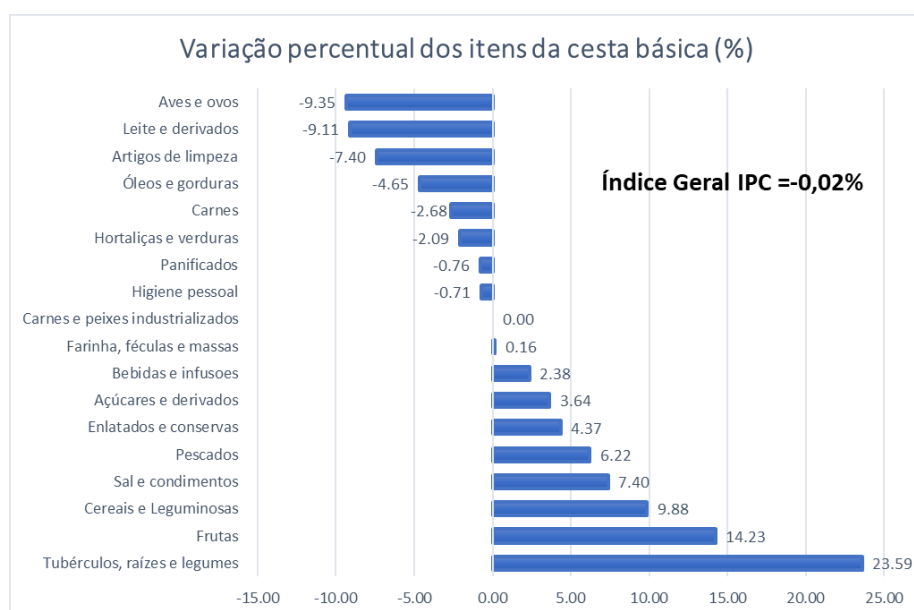


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

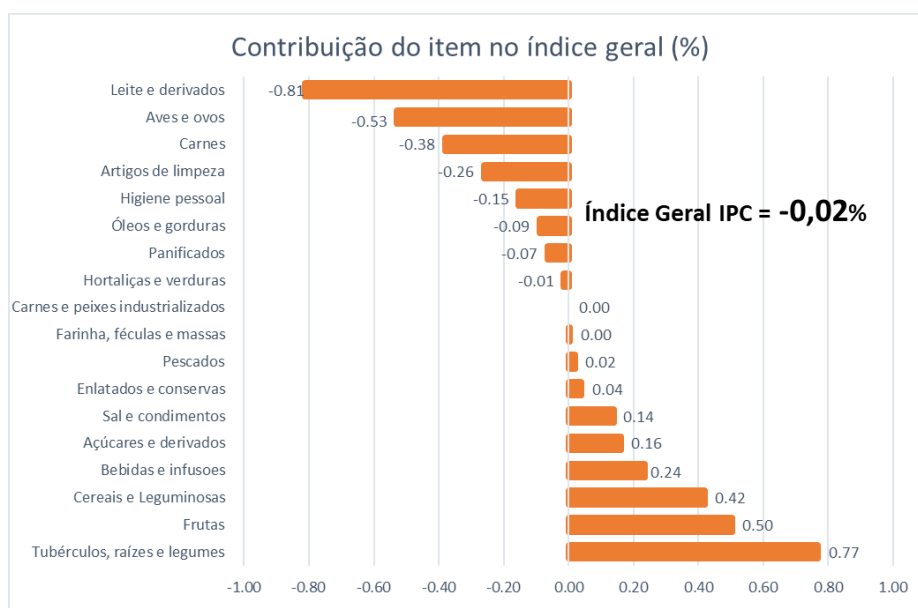


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

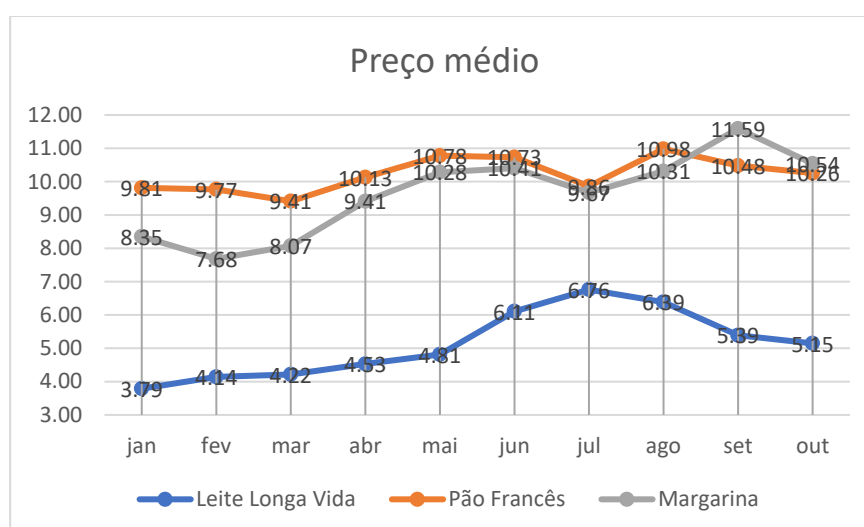
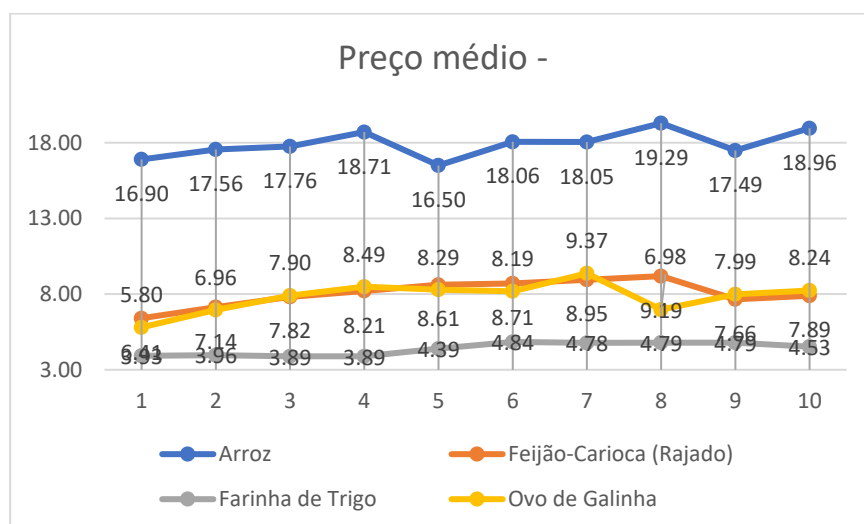
Evolução dos preços médios de produtos selecionados

Nas figuras abaixo estão plotados os preços médios de alguns itens no período de janeiro a outubro de 2022.

Observa-se que houve um grande aumento nos preços de vários itens sobretudo aqueles de consumo comum as famílias brasileiras. Por exemplo, o arroz aumentou 12,1% na comparação entre janeiro e outubro. O feijão-carioca acumulou uma aumentou de 23,1%.

O leite UHT foi um dos itens que mais aumentou no período, cerca de 35% desde o começo do ano. O pãozinho francês apresentou um aumento de 4,5% e a margarina ficou 26,2% mais caro.





Entre as carnes, podemos destacar a escalada de preços da carne de porco com aumento de 11,3%. O contra-filé e a alcatra também ficou 61,2% e 23,5% mais caras, respectivamente.

Os produtos de higiene e limpeza, que tem um grande peso no orçamento familiar, também aumentaram no período. O sabão em pó e amaciante, por exemplo, ficaram cerca de 31,3% e 22,7% mais caros em comparação com janeiro de 2022. Já os preços do papel higiênico e sabonete aumentaram 43% cada um.



